

ANOS DE RESILIÊNCIA

2020-2021-2022

Antônio Eduardo Baggio
Presidente



No desenrolar do ano que se finda, assistimos a muitos movimentos e alterações no seio da nossa sociedade e do mercado, sempre influenciados pelas intempéries causadas pelos movimentos e interesses da política tanto no mercado interno, quanto no mercado externo, que usaram, como pano de fundo a alegação de se estar “cuidando da saúde da população em meio a uma doença quase tão devastadora quanto a ‘Gripe Espanhola’”. Alegação esta que vem sendo contestada dia a dia, cada vez mais, com fortes evidências de fraudes. A doença existe e mata quem não se cuida a tempo, e com os recursos adequados, mas o que vimos foi que usaram dos malefícios dela para outros propósitos, políticos e econômicos em todo o mundo, mantendo o medo na população acuada.

Se em 2021 assistimos a uma reação da economia e do nosso mercado com índices robustos de recuperação, a tal recuperação em ‘V’ preconizada pelo Ministro Paulo Guedes, foi porque partimos de uma base muito depletada referente ao ano de 2020, quando estivemos no fundo do poço, mas também porque o mercado, passados os lockdowns daquele ano e do início de 2021 ainda, assistiu a uma recuperação do consumo em 2021, propiciado em grande parte pelos novos canais de compras, representados pelas mega empresas de varejo e seus canais eletrônicos de vendas e pelos aplicativos de vendas de toda sorte de produtos e artigos, desde vestuários, bebidas e alimentos até os onipresentes apps de comidas, que suprimiram aqueles que, com renda, ficaram em casa.

Com isto houve uma aplicação muito grande da matéria-prima papel para atender a este mercado novo dos “Deliveries e To Go” sem muitas referências históricas, no qual se aplicou preços confortáveis, comportados pelos serviços que prestam.

Isso gerou uma falta de papel para fabricação de sacos industriais e para ondulação do papelão, que aliado à falta de aparas para reciclagem - que foram sendo recuperadas ao longo do ano - dificultaram a operação dos fabricantes de artefatos de papel.

O câmbio do Real, depreciado ao longo de todo o ano, também foi fator dificultador para as empresas fabricantes de artefatos de papel, papel-cartão e papelão ondulado, pois restringiu por um lado a oferta de matérias-primas no mercado interno na justa medida em que seduzia os fabricantes de papel e papel-cartão para exportações ao mercado externo, reduzindo internamente a oferta de matérias-primas, e por outro encarecia a importação de insumos e papéis similares, cotados em dólares apreciados, que aliado aos custos de mão-de-obra majorados, suportados pelas empresas para cumprimento de preceitos sanitários nas fábricas, além dos custos da cadeia de transportes desarticulada durante esses eventos, impuseram às empresas um somatório imenso de custos e por consequência alterou o equilíbrio da Lei da Oferta e Procura, resultando em majorações severas dos preços dos artefatos da matriz celulósica no mercado interno. A falta de insumos como celulose e papel, foi tão aguda que algumas empresas chegaram a aplicar em suas produções ordinárias, insumos ou papéis com especificações superiores em qualidade ou mesmo gramatura, ao mesmo preço, como forma de não deixar seus clientes sem suprimento.

Neste final de ano em que assistimos a um afrouxamento das restrições impostas pelos biltres e nababos governantes à população, à guisa de defesa da saúde pública, com a retomada de várias atividades, sentimos um refluir do consumo deste novo mercado, como naturalmente prevíamos; mas como o ano novo que se anuncia promete ser um ano muito mais intranquilo tanto socialmente, quanto economicamente, vamos continuar lutando neste mercado distópico, defendendo nossas empresas e famílias, com a certeza de podermos construir uma nação desenvolvida, forte, inclusiva, justa e humana para todos seus filhos.

Neste 19.º final de ano na presidência do Sinpapel, desejo a todos os Associados e seus Familiares muita saúde, fé e disposição para enfrentarmos este 2022 com novas forças, augurando a todos que esteseja um ano de redenção.

EXPEDIENTE

SINPAPEL

Rua Bernardo
Guimarães, 63 - 3º andar
Funcionários - BH - MG

Tel.: (31) 3282 7455
sinpapel@fiemg.com.br
www.sinpapel.com.br

SINPAPEL NOTÍCIAS É UMA PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CELULOSE, PAPEL E PAPELÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

DIRETORIA EXECUTIVA: • Presidente - Antônio Eduardo Baggio • 1º Vice-presidente Financeiro - Alexandre de Miranda Gonçalves • 2º Vice-presidente Financeiro - Marcelo Eduardo Rocha Baggio • 1º Vice-presidente Administrativo - Fabrício Campolina Barbieri • **SUPLENTE:** Alexandro Alves Bandeira, Gilmar Agnelo da Silva e Gustavo Bernardes Ferreira • **CONSELHO FISCAL:** Gustavo Rocha Baggio, Sérgio Murilo dos Santos e Edson Gonçalves de Sales • Suplentes do Conselho Fiscal: Romano Barbieri Filho, Heitor Sbampato Ferreira e Carlos Alberto Gonçalves Bastos • **DELEGADOS JUNTO À FIEMG:** Antônio Eduardo Baggio e Alexandre de Miranda Gonçalves • Delegados Suplentes: Josimar de Sousa Ferreira • **DIRETORIA DE PASTAS ESPECÍFICAS:** Meio Ambiente - Nícia Beatriz Monteiro Mafrá | Mercado - Adermo Oscar Costa | Técnica - Waleska Rocha de Almeida | Trabalhista - Mário Pinto de Oliveira | Expansão - Everton Lopes de Almeida | Gerencial - Maurílio de Souza Diniz | Transformação - Marcelo Augusto Marciano de Souza • **PROJETO EDITORIAL** - i10asbkww • **DIAGRAMAÇÃO** - Ricardo Sodré (RS Comunicação Tecnologia).